

A revolução francesa

Resumo

Período Pré-Revolucionário

Iniciada em 1789 com a queda da Bastilha, a Revolução Francesa repercutiu imediatamente em todo o Ocidente, acelerando o processo de transição do feudalismo para o capitalismo e do absolutismo para as formas mais democráticas de governo. A Revolução Francesa estimulada pelas ideias iluministas, colocou fim ao Antigo Regime francês. Devido às dimensões que esse processo revolucionário tomou, a maioria dos historiadores considera que ele marcou o fim da Idade Moderna e o início a Idade Contemporânea.

Dentre os fatores que resultaram na Revolução Francesa estão problemas econômicos. A década de 1780 foi muito ruim para a agricultura francesa, com escassas colheitas devido a problemas climáticos. A fome era presente tanto no campo como nas cidades. Os problemas com as colheitas refletiam também na economia, já que a agricultura era um setor importante, a falta de alimentos causou inflação generalizada.

Os gastos da França em guerras, como a derrota na Guerra dos Sete Anos e o apoio aos Estados Unidos nas guerras de Independência também ampliaram a crise econômica. Além disso, os altos gastos da aristocracia – que não pagava impostos – também fizeram com que o país entrasse em uma grave crise econômica. Somando os fatores econômicos com a política fiscal que privilegiava os ricos e religiosos com isenção de impostos fizeram com que o povo francês se rebelasse.

Outro importante fator é que a França era organizada socialmente com uma estrutura fortemente hierarquizada, dividida entre Primeiro Estado (clero), Segundo Estado (nobreza) e Terceiro Estado (alta e baixa burguesia, camponeses e trabalhadores urbanos). Além da isenção fiscal o primeiro e segundo estado, detinham outros inúmeros privilégios e ainda não havia uma legislação que contemplasse de forma igualitária os membros da sociedade.

Para remediar essa situação, o rei convocou primeiro a Assembleia dos Notáveis em 1787, a reunião contava somente com os nobres e religiosos apontados pelo rei e tinha o caráter consultivo, essa era a primeira tentativa para fazer o primeiro e segundo estado pagarem impostos, mas não teve sucesso. A segunda tentativa foi em 1789 com a convocação dos **Estados Gerais**, com membros escolhidos pelos súditos. Nos Estados Gerais, a votação era por estamento, o que fazia o primeiro e segundo estado unirem-se para votar, derrotando o terceiro estado. O impasse era tão grande que o terceiro estado abandonou a assembleia e formou seu próprio parlamento a **Assembleia Nacional Constituinte**.

Revolução francesa



A queda da bastilha foi o símbolo da queda do Antigo Regime

A revolução francesa teve suas causas políticas ligadas ao descontentamento com o Antigo Regime influenciado pelo Iluminismo. Com seus ímpetus de transformação, somado {as causas sociais e econômicas, os camponeses viviam de forma miserável (vivendo sua maioria ainda em regime feudal), aos trabalhadores urbanos enfrentavam uma gigantesca inflação e os burgueses estavam profundamente incomodados com a situação geral e o *status quo* da política do antigo regime, com privilégios do clero e da nobreza.

Algum tempo depois da formação da Assembleia Nacional, começam as revoltas populares em Paris, que se espalham pela França e levaram **Tomada da Bastilha** (14/06/1789), início oficial da revolução francesa. A Assembleia destituiu todos os privilégios dos nobres, investigou possíveis complôs dentro da mesma (as desconfianças de traições à revolução continuarão por toda a revolução), elaborou a **Declaração dos direitos do Homem e do Cidadão**, dando liberdade e igualdade ao povo francês. A esta altura os motins populares haviam chegado a Versalhes e a família real foi capturada e escoltada até o palácio das Tulherias em Paris onde ficariam mais perto da pressão das massas. Este período ficou conhecido como “**o Grande Medo**”.

Durante toda a revolução os burgueses participantes dos parlamentos se dividiram em dois grupos, os jacobinos e os girondinos, o primeiro grupo se sentava à esquerda do plenário e o outro à direita. Os Jacobinos tinham suas ideias aliadas com as alas democráticas radicais, defendiam o fim da escravidão nas colônias, fim da monarquia, educação laica e universal além de outras medidas que beneficiassem as classes mais baixas, eram representados pela pequena burguesia como profissionais liberais e comerciantes eram liderados por Robespierre e Antoine Barnave. Já os Girondinos identificavam suas correntes com o ideal burguês, já que a maioria de seus integrantes eram a alta burguesia como banqueiros e grandes comerciantes além de aristocratas “esclarecidos”, defendiam uma monarquia constitucional na França, com grande liberdade de mercado e voto censitário (por renda) para barrar a participação popular eram também anti-abolicionistas.

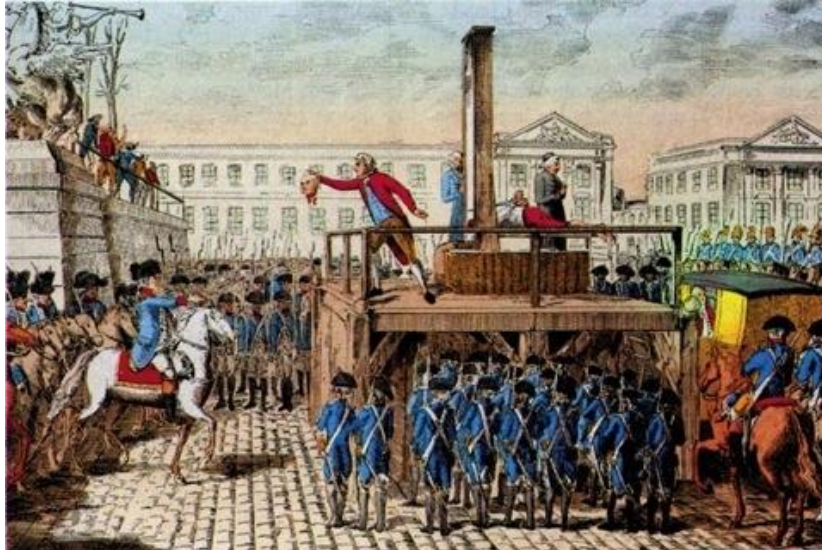
No ano seguinte em 1790, a Assembleia instituiu a **Constituição Civil do Clero** que acabou com os privilégios da Igreja e instituiu a separação entre Igreja e Estado. Ocorreram muitas imigrações de nobres e clérigos, principalmente para Áustria e a Prússia os chamados *émigres*. O caminho para república estava

pautado, porém a monarquia ainda não havia caído. Em 1791 a Assembleia concluiu a **constituição**, que basicamente incorporou a Declaração no seu texto, como a igualdade jurídica dos cidadãos, e a tripartição dos poderes. Foi instituído, no entanto, o voto censitário, o que evidencia que a Constituição atendia aos interesses girondidos.

Em 1791, ocorreu o massacre da Champs de Mars onde a Guarda Nacional comandada pelo Marques de Lafayette disparou contra manifestantes que esperavam para ver a assinatura da declaração que exigia a república por parte dos populares. Essa declaração foi feita pelo clube *Les Cordeliers* um clube formado principalmente por trabalhadores rurais, urbanos e pequenos comerciantes que tinham como seus líderes os jacobinos Robespierre, Marat e Danton.

Nesse contexto iniciou-se uma conspiração do rei, com a nobreza e os governantes austríacos, prussianos e franceses para a fuga da família real. O episódio da Tentativa de Fuga de Varennes em junho de 1791 põe fim à confiança do povo no rei. Depois da prisão da família real, a Prússia e a Áustria invadiram a França em 1792, mas foram expulsos pelo exército revolucionário na **Batalha de Valmy**.

A coroa não se sustentava mais, e em 22 de setembro de 1792, ocorreu a **Proclamação da República**. Enquanto o rei e sua família esperam sua sentença, a **Convenção Nacional** assumiu o comando do país, cabendo à ela julgar o destino de Luís XVI e sua família. Os parlamentares condenaram o rei e sua família à execução na guilhotina, que foi cumprida em 21 de janeiro de 1793 terminando de fato com a monarquia francesa.



Representação da decapitação de Luís XVI

Foram criados o **Comitê de Salvação Pública** e o **Tribunal Revolucionário** (responsável pelo julgamento de possíveis traidores). Inicialmente a convenção tinha maioria Girondista, mas – com as constantes ameaças externas – os jacobinos assumiram o poder, **em associação aos Sans-Culottes (trabalhadores urbanos)**, e passaram a perseguir os opositores que na visão deles eram contrarrevolucionários, iniciando-se o **Período do Terror** na França.

O governo Jacobino estava sendo comandado por **Robespierre**, que apesar de promover o terror, conseguiu **mudanças efetivas como o direito a rebelião contra a opressão, direito ao trabalho e sustento, o tabelamento do preço dos alimentos (Lei do Máximo), o voto universal e a abolição da escravidão, todos previstos na constituição**. O exército repelia as invasões estrangeiras diminuindo o perigo, porém, com essa diminuição do perigo: **o grupo da planície e os girondinos derrubam Robespierre e o guilhotinam**. Após sua morte, os girondinos sobiram novamente ao poder com a maioria na convenção e **elaboraram uma nova constituição inaugurando a fase do Diretório**.

Nesse período o poder foi reorganizado, o Diretório composto por cinco membros era uma espécie de poder executivo, o legislativo ficava a cargo de duas câmaras a Assembleia dos Anciões e a Assembleia dos Quinhentos. O voto voltou a ser censitário, a distribuição de terras da nobreza e igreja foi suspensa, o controle de preços sofreu o mesmo destino voltando com a inflação e os sindicatos e organização operárias foram proibidas.

Com o avanço dos ideais burgueses, o contraponto surgia das ruas, **a Conspiração dos Iguais** emergia em 1796 com o apoio popular e diversos membros Jacobinos. A insurreição foi esmagada em Paris pelas tropas do governo. Suas demandas eram basicamente o fim das propriedades privadas, igualdade absoluta aos homens e a instalação de um governo popular e democrático formando “uma comunidade de bens e de trabalho”. Graco Babeuf era o principal líder.

A situação na França era dramática, a fome, miséria e revolta imperavam na vida dos camponeses e dos operários e trabalhadores urbanos. Com a instabilidade do poder e as intensas guerras, a alta burguesia em conjunto com o comando do exército planejaram um golpe para conter os ímpetus da população, o jovem general **Napoleão Bonaparte** derrubou o poder no golpe do **18 Brumário** em 1799 pondo fim a revolução na França.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Algumas transformações que antecederam a Revolução Francesa podem ser exemplificadas pela mudança de significado da palavra "restaurante". Desde o final da Idade Média, a palavra 'restaurant' designava caldos ricos, com carne de aves e de boi, legumes, raízes e ervas. Em 1765 surgiu, em Paris, um local onde se vendiam esses caldos, usados para restaurar as forças dos trabalhadores. Nos anos que precederam a Revolução, em 1789, multiplicaram-se diversos 'restaurateurs', que serviam pratos requintados, descritos em páginas emolduradas e servidos não mais em mesas coletivas e mal cuidadas, mas individuais e com toalhas limpas. Com a Revolução, cozinheiros da corte e da nobreza perderam seus padrões, refugiados no exterior ou guilhotinados, e abriram seus restaurantes por conta própria. Apenas em 1835, o Dicionário da Academia Francesa oficializou a utilização da palavra restaurante com o sentido atual.

A mudança do significado da palavra restaurante ilustra

- a) a ascensão das classes populares aos mesmos padrões de vida da burguesia e da nobreza.
 - b) a apropriação e a transformação, pela burguesia, de hábitos populares e dos valores da nobreza.
 - c) a incorporação e a transformação, pela nobreza, dos ideais e da visão de mundo da burguesia.
 - d) a consolidação das práticas coletivas e dos ideais revolucionários, cujas origens remontam à Idade Média.
 - e) a institucionalização, pela nobreza, de práticas coletivas e de uma visão de mundo igualitária.
2. No contexto da Revolução Francesa, a organização do Governo Revolucionário significou uma forte centralização do poder: o Comitê de Salvação Pública, eleito pela Convenção, passou a ser o efetivo órgão do Governo.... Havia ainda o Comitê de Segurança Geral, que dirigia a polícia e a justiça, sendo que estava subordinado ao Tribunal Revolucionário que tinha competência para punir, até a morte todos os suspeitos de oposição ao regime.
- O conjunto de medidas de exceção adotadas pelo Governo revolucionário deu margem a que essa fase da Revolução viesse a ser conhecida como:
- a) os Massacres de Setembro.
 - b) o Período do Terror.
 - c) o Grande Medo.
 - d) o Período do Termidor
 - e) o Golpe do 18 Brumário.

3. “Chegou a hora da igualdade passar a foice por todas as cabeças. Portanto, legisladores, vamos colocar o terror na ordem do dia.”

Discurso de Robespierre na Convenção

A fala de Robespierre ocorreu num dos períodos mais intensos da Revolução Francesa. Esse período caracterizou-se:

- a) pela fundação da monarquia constitucional, marcada pelo funcionamento da Assembleia Nacional.
 - b) pela organização do Diretório, marcado pela adoção do voto censitário.
 - c) pela reação termidoriana, marcada pelo fortalecimento dos setores conservadores.
 - d) pela convocação dos Estados Gerais, que pôs fim ao absolutismo francês.
 - e) pela criação do Comitê de Salvação Pública e a radicalização da revolução.
4. Do ponto de vista social, pode-se afirmar, sobre a Revolução Francesa:
- a) teve resultados efêmeros, pois foi iniciada, dirigida e apropriada por uma só classe social, a burguesia, única beneficiária da nova ordem.
 - b) fracassou, pois, apesar do terror e da violência, não conseguiu impedir o retorno das forças sócio-políticas do Antigo Regime.
 - c) nela coexistiram três revoluções sociais distintas: uma revolução burguesa, uma camponesa e uma popular urbana, a dos chamados sans-culottes.
 - d) foi um fracasso, apesar do sucesso político, pois, ao garantir as pequenas propriedades aos camponeses, atrasou, em mais de um século, o processo econômico da França.
 - e) abortou, pois a nobreza, sendo uma classe coesa, tanto do ponto de vista da riqueza, quanto do ponto de vista político, impediu que a burguesia a concluísse.

5. As Revoluções Inglesas do século XVII e a Revolução Francesa são, muitas vezes, comparadas. Sobre tal comparação, pode-se dizer que
- a) é pertinente, pois são exemplos de processos que resultaram em derrota do absolutismo monárquico; no entanto, há muitas diferenças entre elas, como a importante presença de questões religiosas no caso inglês e o expansionismo militar francês após o fim da revolução.
 - b) é equivocada, pois, na Inglaterra, houve vitória do projeto republicano e, na França, da proposta monárquica; no entanto foram ambas iniciadas pela ação militar das tropas napoleônicas que invadiram a Inglaterra, rompendo o tradicional domínio britânico dos mares.
 - c) é pertinente, pois são exemplos de revolução social proletária de inspiração marxista; no entanto os projetos populares radicais foram derrotados na Inglaterra (os “niveladores”, por exemplo) e vitoriosos na França (os “sans-culottes”).
 - d) é equivocada, pois, na Inglaterra, as revoluções tiveram caráter exclusivamente religioso, e, na França, representaram a vitória definitiva da proposta republicana anticlerical; no entanto ambas foram movimentos anti-absolutistas.
 - e) é pertinente, pois são exemplos de revoluções burguesas; no entanto, na Inglaterra, as lutas foram realizadas e controladas exclusivamente pela burguesia, e, na França, contaram com grande participação de camponeses e de operários

6. “A sociedade dos Amigos dos Direitos do Homem e do Cidadão não teria pedido tão depressa a supressão da realeza se o rei, fiel a seus juramentos, os tivesse como um dever seu. Agora, conjuramos, a declarar aqui mesmo que a França não é mais uma monarquia, mas agora é uma República”.

Mensagem dos Cordeliers à Constituinte

O fim da monarquia foi um dos momentos mais importantes da Revolução Francesa. Sobre ele é correto afirmar que:

- a) a República marca o início de um período de mobilização popular liderado pelo girondinos; esse é o momento em que se constituem os comitês revolucionários e onde se destaca a figura do Robespierre.
- b) com a República foram abolidos os direitos feudais e assinada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, pondo um fim nos privilégios da aristocracia.
- c) o novo regime caracterizou-se pela adoção de uma constituição conservadora onde o voto era censitário e o poder executivo era entregue a cinco Diretores.
- d) a tomada da Bastilha marca o início do período republicano onde se consolidam as conquistas burguesas obtidas durante a monarquia constitucional, como o direito à propriedade, à liberdade e à igualdade perante a lei.
- e) ameaçado pela contrarrevolução externa e pressionado pelas massas populares, o governo republicano girondino perde o poder para o grupo jacobino, que dá início ao período conhecido como “Terror”

7. A Revolução Francesa de 1789 foi diretamente influenciada pela Independência dos Estados Unidos da América e pelo Iluminismo no combate ao Antigo Regime e à autoridade do clero e da nobreza na França. Além do mais, a França passava por um período de crise econômica após a participação francesa na guerra da independência norte-americana e os elevados custos da Corte de Luís XVI, que tinham deixado as finanças do país em mau estado. Em 1791, os revolucionários promulgaram uma nova Constituição, a partir dos princípios preconizados por Montesquieu, que consagrou, como fundamento do novo regime:
- a) a subordinação do Judiciário ao Legislativo.
 - b) a divisão do poder em três poderes.
 - c) a supremacia do Judiciário sobre os outros poderes.
 - d) o estabelecimento da soberania popular.
 - e) o fortalecimento da monarquia absolutista.
8. “Os habitantes da paróquia de Chateaubourg, na Bretanha, consideram que o regime priva o proprietário do direito da propriedade, o mais sagrado, pois todo ano ele é obrigado a pagar a seu senhor uma renda em dinheiro ou em espécie. A dependência em relação aos moinhos também deve ser levada em consideração: ela sujeita [camponês] a utilizar os moinhos do senhor; dessa forma, ele é forçado a levar suas sementes a moleiros de honestidade nem sempre reconhecida, embora pudesse moer mais perto e escolher um moleiro de sua confiança.”

Caderno de queixas de Rennes para os Estados Gerais de 1789. Coletânea de Documentos Históricos para o 1º Grau. São Paulo: SE/CENP, 1980, p. 87

O trecho do documento acima aponta para uma realidade da sociedade francesa do final do século XVIII, que pode ser relacionada à:

- a) submissão do campesinato francês a um regime de servidão, característico do feudalismo medieval europeu.
- b) decadência da atividade agrária, consequência do forte processo de industrialização vivido pela França.
- c) manutenção de regras e normas típicas do colonato, herdado das relações camponesas do Império Carolíngio.
- d) continuidade do regime de cercamentos de terras, empreendidos pela aristocracia com apoio da monarquia francesa.
- e) exploração dos camponeses, obrigados, pela política fiscal do governo, a sustentar o Estado, a nobreza e a burguesia francesa.

9. “O Terror, que se tornou oficial durante certo tempo, é o instrumento usado para reprimir a contrarrevolução(...). É a parte sombria e mesmo terrível desse período da Revolução [Francesa], mas é preciso levar em conta o outro lado dessa política.”

Michel Vovelle. *A revolução francesa explicada à minha neta*. São Paulo: Unesp, 2007, p. 74-75.

São exemplos dos “dois lados” da política revolucionária desenvolvida na França, durante o período do Terror,

- a) o julgamento e a execução de cidadãos suspeitos e o tabelamento do preço do pão.
 - b) a prisão do rei e da rainha e a conquista e colonização de territórios no Norte da África.
 - c) a vitória na guerra contra a Áustria e a Prússia e o fim do controle sobre os salários dos operários.
 - d) a ascensão política dos principais comandantes militares e a implantação da monarquia constitucional.
 - e) o início da perseguição e da repressão contra religiosos e a convocação dos Estados Gerais.
10. Em 1789, o quadro da sociedade francesa era de intensa crise econômica e de grande convulsão social. O rei francês, como saída para a crise, optou por convocar os Estados Gerais. Selecione a alternativa que descreve corretamente do que se trata os Estados Gerais:
- a) uma assembleia convocada em momentos de crise que reunia os representantes dos três estados (classes) para debater soluções.
 - b) era realizada uma assembleia em que os membros da nobreza francesa reuniam-se em Versalhes durante uma semana para escolher novos burocratas para o país.
 - c) era a destituição imediata de todos os ministros da nação.
 - d) a convocação dos grandes representantes da Igreja na França para que aconselhassem o rei a tomar decisões.
 - e) um imposto emergencial e compulsório que era convocado em momentos de grande crise. A população obrigatoriamente deveria fornecer uma contribuição extra para os cofres reais.

Gabarito

1. **B**

Ela representa os ideais da burguesia, que eram se apropriar de hábitos populares e incorporá-los a nobreza.

2. **B**

O período do terror foi caracterizado pelos julgamentos e pelas decapitações esse movimento foi uma tentativa de consolidar o poder jacobino.

3. **E**

A radicalização de Robespierre tinha a justificativa de assegurar o andamento da revolução sob o comando jacobino.

4. **C**

O terceiro estado era tão heterogêneo que foi incapaz unificar o interesse de todos os subgrupos integrantes.

5. **A**

As duas revoluções tinham podem ser comparadas principalmente devido ao protagonismo burguês.

6. **E**

A república francesa foi fundada como resposta as invasões estrangeiras que tentaram pôr fim a revolução.

7. **B**

Essa divisão do poder é uma marca do pensamento iluminista, presente nos revolucionários franceses, principalmente nos setores burgueses.

8. **A**

Resquícios da ordem feudal presente no Antigo regime francês e a miséria enfrentada pelos camponeses foi um fator de adesão do campo para os revolucionários.

9. **A**

Apesar da repressão, o governo realizou medidas populares.

10. **A**

Os Estados Gerais eram uma espécie de assembleia emergencial convocada pelos monarcas franceses somente em momentos de intensa crise. A última vez que tinha sido convocada na França foi no século XVI. Quando Luís XVI convocou a essa assembleia em 1789, esperava-se que uma solução para a crise fosse alcançada, mas não foi o que se viu, uma vez que o Terceiro Estado rompeu com os Estados Gerais e criou a Assembleia Nacional Constituinte.